



DINÂMICA DAS ÁREAS DESTINADAS À AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM¹

**JOÃO CARLOS FERREIRA JÚNIOR²
FLÁVIO WACHHOLZ³**

1. INTRODUÇÃO

O setor agropecuário vem se destacando na economia brasileira nas últimas décadas por seu expressivo aumento em produtividade e sua crescente importância para a manutenção do equilíbrio da balança comercial do país. Segundo dados do Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2009), os estabelecimentos agropecuários ocupam uma área total de 329,9 milhões de hectares, correspondendo a 38,7% do território brasileiro.

Na Amazônia o avanço da agropecuária ocorre de forma acelerada no Leste e no Sul da região, na faixa conhecida como “arco do desmatamento”, principalmente pela pressão exercida pelos pecuaristas, madeireiros e sojistas, que avançam em busca de novas áreas para o aumento de seus interesses. No Amazonas isso ocorre com maior intensidade na porção Sul do estado, mas a agropecuária também se faz fortemente presente nos municípios do interior e até mesmo alguns da Região Metropolitana de Manaus (RMM).

O município de Presidente de Figueiredo possui uma economia bastante diversificada, mas a agropecuária responde como sua principal atividade econômica. A dinâmica das áreas destinadas a agropecuária é medida pelas variáveis: área destinada a colheita, em lavouras permanentes e temporárias; e pastagens plantadas, com os números de efetivo de rebanho de gado. Estas são categorias chave para o entendimento dessa dinâmica, segundo o Manual Técnico do Uso da Terra (IBGE, 2013) estas categorias são “áreas antrópicas agrícolas, que têm por finalidade a utilização da terra para o cultivo de alimentos, fibras, e commodities do agronegócio.”

Este trabalho tem como objetivo analisar as tendências das áreas destinadas agropecuária nos limites do município de Presidente Figueiredo, no período de 2004 a

¹ Trabalho com apoio financeiro do CNPq (Nº409219/2013-4) e UEA

² Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da UEA, jcfj23@gmail.com

³ Professor e Coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia da UEA, fwalemao@gmail.com



2013. Para alcançar este objetivo foram levantados dados das áreas destinadas à colheita das lavouras temporárias e das lavouras permanentes no período de 2004 a 2013 e dados de efetivo de rebanhos, principalmente do gado bovino no período de 2004 a 2013.

2. METODOLOGIA

Os dados referentes às áreas destinadas à colheita das lavouras permanentes, das lavouras temporárias e do efetivo de rebanhos, foram obtidos no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aba Canais → Banco de Dados → Cidades, compreendendo o período de 2004 a 2013. Estes dados foram tratados e tabulados com a assistência do programa Microsoft Excel 2010, posteriormente foram gerados gráficos de linha para a análise da tendência de expansão ou retrocesso dessas áreas.

Com o auxílio do programa Google Earth foram marcados, previamente, pontos de interesse para a visita a campo, tanto ao longo das rodovias principais, BR-174 e AM-240, quanto ao longo dos ramais, que ligam pequenas comunidades às estradas principais. Com isso foram realizadas duas visitas a campo, ambas de reconhecimento, com o objetivo de observação das principais áreas de uso agropecuário. Com auxílio de GPS foram marcadas as coordenadas geográficas e elevação dos pontos de interesse, e de câmera digital, o registro fotográfico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A agropecuária é a principal atividade econômica desenvolvida no município de Presidente Figueiredo. Em 2012 os valores acumulados pelas atividades agropecuárias foram de 280,7 mil reais, valor que representa 52,6% do que é produzido do município; atividades de serviços representam 34,4%; atividades industriais representam 10,1%; e os valores provenientes de impostos sobre produtos líquidos de subsídios, representam 3,0% do PIB do município.

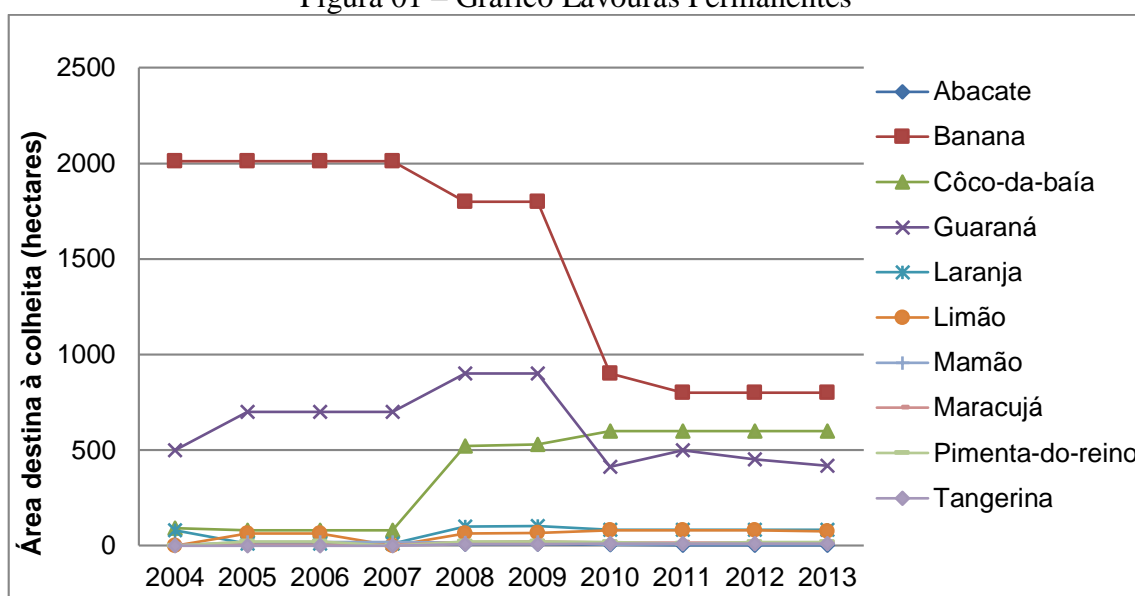
4.1. Lavouras Permanentes

Lavouras permanentes compreendem os cultivos de ciclo vegetativo de longa duração, sendo possível manter a produção durante vários anos, sem a necessidade de



novo plantio (IBGE, 2013). No município de Presidente Figueiredo destacam-se as principalmente as espécies frutíferas permanentes com o cultivo de abacate, banana, guaraná, laranja, limão, mamão e maracujá; mas também há o cultivo de espécies de frutos secos permanentes, como do coco-da-baía; e de plantas condimentares como da pimenta-do-reino (Figura 01). Com exceção do guaraná que é produzido na empresa Agropecuária Jayoro, todas as outras espécies são cultivadas em pequenas propriedades.

Figura 01 – Gráfico Lavouras Permanentes



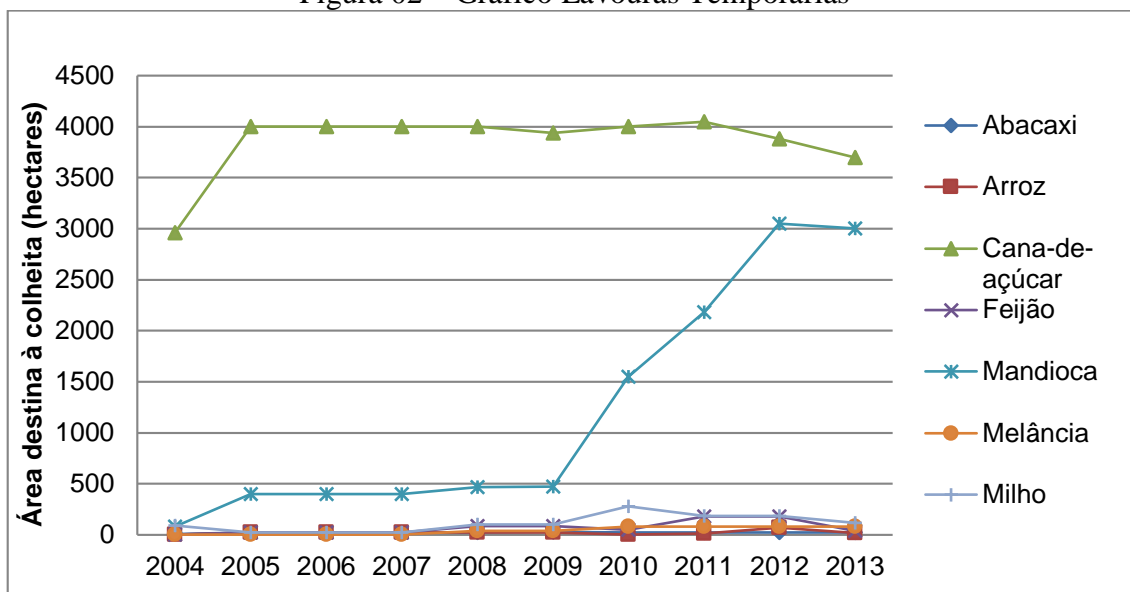
Fonte: IBGE, 2015

4.2. Lavouras Temporárias

Lavouras temporárias compreendem os cultivos de curta e média duração, que após a produção deixam o terreno disponível para novo plantio. As culturas semipermanentes como cana-de-açúcar e mandioca se enquadram nessa categoria (IBGE, 2013). No município de Presidente Figueiredo destacam-se as espécies frutíferas temporárias, como o abacaxi e a melancia; a cana-de-açúcar, que é produzida em grande escala, através de técnicas produtivas modernas, na empresa Agropecuária Jayoro; e as espécies de cultivos temporários diversificados, como a mandioca, o milho e o feijão que são cultivados em pequenas propriedades (Figura 02).



Figura 02 – Gráfico Lavouras Temporárias



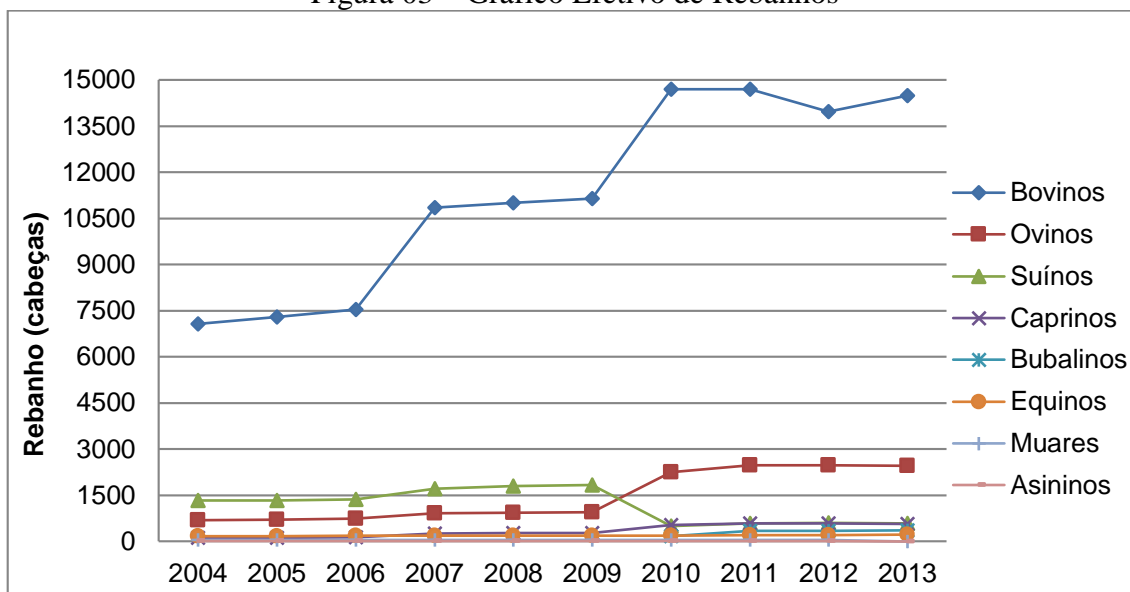
Fonte: IBGE, 2015.

4.3. Pastagens

Pastagens plantadas são áreas destinadas para a criação de animais, visando a produção econômica e de subsistência. Estas áreas são dedicadas ao pastoreio de gado (IBGE, 2013). No município de Presidente Figueiredo os principais usos dessas áreas são para a pecuária de animais de grande porte, com maior destaque para os bovinos e com menor destaque para os bubalinos e equinos; e para a pecuária de animais de médio porte, principalmente de caprinos, mas também de suínos e ovinos (Figura 03). Estas são as criações de maior relevância para análise de avanço ou retrocesso das pastagens.



Figura 03 – Gráfico Efetivo de Rebanhos



Fonte: IBGE, 2015.

4. CONCLUSÃO

As lavouras temporárias ocupavam no ano de 2013 uma área total de 6.996 hectares, área três vezes maior do que as lavouras permanentes. O rebanho bovino cresceu mais de 50% em dez anos, subentendo que seja fato contribuinte para o aumento das pastagens plantadas.

5. REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Situação Fundiária do Município de Presidente Figueiredo, Amazonas.** 1998

IBGE. **Manual Técnico de Uso da Terra.** IN: Manuais Técnicos de Geociências. 3º ed. 2013.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro: MPOG, 2009.